



PROVA PARA O CARGO DE EDUCADOR SOCIAL

PORTUGUÊS

Leia o texto adiante transcrito e, em seguida, responda às questões a ele referentes:

Bom de copo
(Villas Bôas Corrêa)

A candidatura de Jânio à sucessão de JK estava lançada e era uma certeza desde a sua eleição para governador de São Paulo. A popularidade do exótico personagem, com suas esquisitices, abanada pela fama de bom administrador, enérgico e honesto, espalhou-se pelo país.

O namoro com a UDN, em enredo de paparicos e amuos, começou cedo, mas custou a atrair o partido e a conquistar as suas principais lideranças. A avassaladora adesão de Carlos Lacerda, candidato a governador da Guanabara, arrastou a UDN para o aceno da vitória certa, que lavaria a alma das derrotas amargas de três eleições seguidas.

Não foi fácil a articulação do apoio. De ambos os lados, um trajeto pontilhado de intrigas, explosões temperamentais, embaraços e contradições.

Jânio precisava da UDN para a campanha nacional, amparada pelo segundo partido em votos e estrutura nacional ramificada na malha dos diretórios municipais, das lideranças estaduais e o peso de uma elite parlamentar que era a marca da legenda. Mas odiava a DN, que o fustigava em São Paulo e dificultava suas manobras de bastidores para rachar o bloco adversário. Arrepiava-se com o temor de que o carimbo udenista de partido de ricos, com forte penetração na classe média, mas intrigado com os pobres desde a campanha de 1945, o contaminasse com a maldição do desprezo dos marmiteiros. Jânio queria os votos e a companhia da esquerda. A aceitação e o reconhecimento das lideranças populares.

Respeitava o seu companheiro oficial de chapa, Milton Campos, indicado pela UDN e a quem sempre tratou com as devidas reverências. Desconfiado do carisma do impecável homem público – culto, letrado, íntimo dos clássicos da literatura francesa, escritor de excepcional bom gosto, com a limpidez do texto preciso e de alta qualidade literária – na dura briga pelo voto, no tumulto dos comícios.

Dissimulava, sonso e esquivo, até o momento de expor-se aos limites da imprudência. Açoujou o deputado Fernando Ferrari, egresso do

PTB, jeito e comportamento de escoteiro que se lançou candidato solitário a vice-presidente, por uma legenda inexpressiva e com a bandeira do Movimento das Mãos Limpas – indireta explícita ao vice-presidente João Goulart, candidato à reeleição, na chapa do marechal Teixeira Lott.

Fez mais. Em trança equívoca, jamais renegou a jogada do Jan-Jan (Jânio-Jango), que colou cartazes nos muros de todo o país.

Ainda no período de sondagens e conversas da aproximação com a UDN – uma praça ocupada pela candidatura do presidente – Juracy Magalhães -, Jânio veio ao Rio para contatos, cumprindo agenda que incluía um encontro na casa do deputado Castilho Cabral, parceiro da primeira hora e articulador do Movimento Popular Jânio Quadros, que apoiou a traição explícita do Jan-Jan.

Convidado, compareci. Sala entupida por uma fauna heterogênea, misturando lideranças sindicais, parlamentares e desconhecidos movidos a entusiasmo exuberante.

O anfitrião apresentou-me, enfatizando a qualificação profissional de redator de *O Estado de São Paulo*. Jânio caprichou na amabilidade e teceu os mais rasgados elogios ao jornal que tanto o maltratara na meteórica carreira, mas com quem celebrara as pazes, com a solene recepção na casa quatrocentona do doutor Júlio de Mesquita Filho. Longa história de sedução, com lances pitorescos, conduzida, do lado do *Estadão*, pelos manos Ruy e Luiz Carlos Mesquita, o Carlão da minha saudade comovida.

Zanzei pela sala, desinteressado, esperando a oportunidade da retirada. E sou surpreendido pelo convite misterioso do deputado Castilho Cabral para acompanhá-lo ao segundo andar. Na escada, sussurrou-me que o Jânio tivera a iniciativa da conversa a dois.

No pequeno gabinete do dono da casa, Jânio esperava-me, sentado diante de mesa redonda, adornada por garrafa de uísque intacta, balde de gelo, dois copos.

Pretextando a necessidade de fazer as honras da casa, Castilho Cabral retirou-se. Jânio serviu-se de dose generosa de uísque, instando para que o acompanhasse. Acautelei-me, espaçando os goles.

Durante mais de uma hora e uma garrafa de uísque esvaziada até a última gota, ouvi Jânio contar a história de sua vida, cada lance da ascensão política, as muitas crises e ásperas discussões com vereadores e deputados de goela insaciável e escrúpulos discutíveis, que o cercavam com os pedidos mais absurdos. "Nenhum pleito de

interesse público. A ronda da mesquinha despudorada”.

Laivos avermelhados marcavam o rosto, ensopado de suor abundante que pingava do queixo. A voz afinou, alguns tons abaixo, intercalados com explosões de indignação. Em nenhum momento o monólogo perdeu a coerência, em cochilo do raciocínio.

Um espetáculo para um único espectador.

Para o redator do *O Estado de São Paulo*.

Matei a charada simples. Admirei a obstinação e reverenciei a competência.

CORRÊA, Villas Bôas. *Conversa com a memória - A história de meio século de jornalismo político* - Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

1. Qual o foco narrativo do texto?

- a) primeira pessoa do singular
- b) primeira pessoa do plural
- c) terceira pessoa do singular
- d) terceira pessoa do plural
- e) segunda pessoa

2. Aponte a modalidade textual predominante no texto:

- a) figuras de linguagem
- b) conotação
- c) descrição
- d) narração
- e) dissertação

3. Em relação ao título do texto, é CORRETO afirmar o seguinte:

- a) A má articulação das ideias torna o texto incompreensível.
- b) A inadequada aplicação dos elementos coesivos interfere na significação do título do texto.
- c) Há coerência estabelecida entre o título e o texto.
- d) A incoerência existente entre título e texto compromete a base argumentativa.
- e) Por mais que seja coerente o título, falta-lhe aproximação significativa com a textualidade.

4. Qual o tema central focalizado pelo texto?

- a) desenvolvimento do país
- b) política
- c) amenidades
- d) fofocas sociais
- e) ciência

5. Que sentimento ou sensação o personagem Jânio Quadros desperta no narrador?

- a) ternura
- b) ódio
- c) desprezo
- d) admiração
- e) indiferença

6. Aponte o adjetivo que melhor qualifica o personagem Jânio Quadros, de acordo com as impressões do narrador:

- a) ébrio
- b) coerente
- c) sensato
- d) esquisito
- e) irresponsável

7. Quem é o narrador do texto?

- a) um jornalista
- b) um político de oposição a Jânio
- c) um investigador
- d) um colunista esportivo
- e) um repórter policial

8. Assinale a opção CORRETA:

- a) Jânio preferia a UDN aos partidos de esquerda.
- b) A UDN foi adesista de primeira hora à candidatura de Jânio Quadros.
- c) A adesão de Carlos Lacerda foi determinante para atrair a UDN para apoiar a candidatura de Jânio Quadros
- d) A UDN paulista foi base de apoio a Jânio Quadros, quando este governou São Paulo.
- e) Jânio Quadros rejeitou o apoio da UDN, por discordar de sua linha ideológica.

9. Qual o adjetivo que melhor define o encontro do narrador (na visão deste) com Jânio Quadros?

- a) idealizado
- b) arquitetado
- c) agendado
- d) indesejado
- e) inesperado

10. O texto trata de acontecimentos:

- a) da história política do país
- b) sociais reais
- c) irreais
- d) trágicos
- e) atuais

11. Em “Jânio **caprichou** na amabilidade...” o verbo sublinhado pode significar:

- a) reduziu
- b) se recusou
- c) exagerou
- d) se exasperou
- e) se espantou

O trecho a seguir servirá de base para as **questões 12 e 13**:

“E **sou** surpreendido pelo convite misterioso do deputado Castilho Cabral para acompanhá-**lo** ao segundo andar.”

12. Considerado a estrutura narrativa do texto e a temporalidade das ações expressas no quadro cênico traçado, qual é o tempo do verbo destacado?

- a) futuro do presente
- b) pretérito perfeito
- c) presente
- d) pretérito mais-que-perfeito
- e) futuro do pretérito

13. Dê a classificação morfológica ao vocábulo **lo**:

- a) pronome possessivo
- b) artigo indefinido
- c) artigo definido
- d) pronome pessoal
- e) pronome de tratamento

14. O vocábulo **uísque**, presente no texto, possui, de acordo com as normas vigentes no sistema ortográfico da língua portuguesa:

- a) dois dígrafos
- b) dois hiatos
- c) um hiato e um dígrafo
- d) um ditongo
- e) dois ditongos

15. Em "A candidatura de Jânio à sucessão de JK estava lançada..." temos o seguinte registro gramatical:

- a) colocação pronominal
- b) concordância nominal
- c) concordância verbal
- d) regência verbal
- e) regência nominal

ESPECÍFICA

16. Segundo a Lei nº 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no seu Artigo 3º, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola,
- II. Valorização do profissional da educação escolar.
- III. Garantia do padrão de qualidade.
- IV. Valorização da experiência extra-escolar.

Estão **corretas**.

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas III e IV.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas I, II e III.
- e) I, II, III e IV.

17. De acordo com a Lei 9.394/96, no seu Artigo 24 a educação básica nos níveis fundamental e médio, tem a carga horária mínima anual de:

- a) Oitocentas horas distribuídas em duzentos dias de efetivo trabalho.
- b) Setecentos e noventa horas e cento e noventa dias de efetivo trabalho.
- c) Oitocentas horas e duzentos e cinco dias letivos.
- d) Oitocentas horas e duzentos e dez dias de efetivo trabalho.
- e) Setecentos e noventa horas e duzentos dias letivos.

18. A avaliação escolar sempre está associada a um modelo teórico de organização social e de educação. Na avaliação da aprendizagem temos uma aplicação transformadora que prioriza vários aspectos, **exceto**:

- a) Valorização das funções socializadoras e culturais.
- b) Valorização do envolvimento dos pais e a comunidade.
- c) Valorização de todo o processo de aprendizagem.
- d) Valorização da formação de identidade e valores morais.
- e) Valorização da predominância de aspectos quantitativos.

19. Na avaliação escolar a função que permite identificar progressos e dificuldades dos alunos e que, por sua vez, o professor pode modificar o processo de ensino para melhor cumprir as exigências dos objetivos e ocorre no início, durante e no final do desenvolvimento das aulas ou unidades didáticas, é:

- a) Pedagógico – didática.
- b) De controle.
- c) De controle sistemático.
- d) Diagnóstica.
- e) De controle cognitivo.

20. Assinale a alternativa **correta** que contempla os fundamentos da organização e funcionamento do Conselho da Escola na atual conjuntura educacional do Brasil.

- a) Objetivos limitados pela Lei 9.394/96, função reguladora pelos dirigentes escolares e organização dos Estados e municípios.
- b) Gestão restrita, planejamento dos políticos e organização dos dirigentes escolares.
- c) Objetivos abstratos, planejamento dos dirigentes escolares e organização exclusiva dos políticos.
- d) Gestão individualizada, planejamento da direção de ensino e organização administrativa da escola.
- e) Gestão colegiada, planejamento participativo e pesquisa qualitativa.

21. Considere o Conselho de Classe.

- I. Apresenta um único objetivo saber se o aluno será aprovado ou não.
- II. Enquanto instrumento de avaliação requer que os alunos estejam sendo constantemente observados pelos professores e demais especialistas.
- III. É uma discussão coletiva onde são apontadas as dificuldades dos alunos e irresponsabilidade dos governantes.
- IV. É uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas III e IV.
- c) Apenas I.
- d) Apenas II e IV.
- e) Apenas III.

22. Assinale a alternativa **correta** sobre o teórico que desenvolveu o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal em que o processo de internalização é fundamental na interferência da aprendizagem com outra pessoa a fim de que os estudos e os conceitos sejam construídos e sofram constantes modificações durante esse processo.

- a) Skinner.
- b) John Dewey.
- c) Carl Rogers.
- d) Jean Piaget.
- e) Vygotsky.

23. No contexto educacional do Brasil nos anos 60 do século XX foram utilizados nas pós-alfabetização o modelo de Autogestão Pedagógica, na qual os professores evitavam as formas de autoritarismo na relação pedagógica aluno e professor. Assinale a alternativa **correta** sobre o teórico introdutor desse modelo nesse período.

- a) Darcy Ribeiro.
- b) Paulo Freire.
- c) Francisco Campos.
- d) Emília Ferreiro.
- e) John Dewey.

24. São princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico da escola pública e gratuita, **exceto**:

- a) Gestão democrática.
- b) Qualidade.
- c) Igualdade.
- d) Centralização.
- e) Autonomia.

25. O Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), lançou o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Indique a alternativa que **não** corresponde ao PDE.

- a) As metas do PDE contribuem para que as escolas e Secretarias de Educação possam viabilizar o atendimento de qualidade aos alunos.
- b) É uma ferramenta gerencial utilizada como proposta de auxiliar a escola a realizar melhor o seu trabalho.
- c) Sistematiza várias ações na busca de uma educação equitativa e de boa qualidade.
- d) É um substituto da proposta pedagógica da escola.
- e) Tem como objetivo criar condições para que cada brasileiro tenha acesso a uma educação de qualidade.

26. Os Parâmetros Curriculares Nacionais ao tratar da educação e cidadania ressalta o documento de órgãos internacionais a respeito da Declaração Mundial sobre a Educação para Todos que destaca a educação ao longo da vida, está fundada em quatro pilares, **exceto**:

- a) Aprender a fazer.
- b) Aprender a ser.
- c) Aprender a sobreviver.
- d) Aprender a conhecer.
- e) Aprender a viver.

27. Em relação ao planejamento de ensino é **incorreto** afirmar.

- a) A primeira etapa da elaboração do planejamento é o conhecimento da realidade.
- b) O plano de curso é o planejamento amplo envolvendo os diferentes temas que serão tratados.
- c) Objetivos, conteúdos e avaliação são componentes básicos do planejamento de ensino.
- d) O planejamento de currículo é um tipo de plano de ensino.
- e) Um bom planejamento de ensino deve ser elaborado em função das necessidades e das realidades apresentadas pelos alunos.

28. São requisitos para o planejamento de ensino, **exceto**:

- a) Exigência dos planos e programas oficiais.
- b) As condições prévias dos alunos para uma melhor aprendizagem.
- c) Os professores não precisam ter a clareza dos objetivos junto à comunidade escolar.
- d) Processos de transmissão e assimilação ativa dos conteúdos.
- e) Objetivos e tarefas da escola democrática.

29. Indique a alternativa **correta** que apresenta uma terminologia da Pedagogia Nova.
- Pedagogia enciclopédica.
 - Pedagogia fechada e formal.
 - Pedagogia centrada na escola.
 - Ensino dogmático.
 - Escola renovada.
30. Segundo a Lei 9.394/96, no seu Artigo 58, os educandos portadores de necessidades especiais serão atendidos preferencialmente em.
- Clínicas especializadas para portadores de necessidades especiais.
 - Na rede regular de ensino.
 - Em escolas especiais vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde.
 - Em escolas especiais credenciadas nas escolas públicas.
 - Em escolas particulares especiais por meio de convênios.
31. Segundo a Lei nº 9.394/96 (LDB), no Capítulo II, quanto aos níveis e as modalidades de educação e ensino, é **correto** afirmar:
- O ensino médio é uma modalidade da educação fundamental.
 - A educação básica é formada pela educação infantil, ensino fundamental e médio.
 - A educação básica é formada pela educação média e educação superior.
 - A educação infantil é a primeira etapa do ensino fundamental.
 - A educação básica é formada pelo ensino fundamental e educação superior.
32. O professor que em sua prática pedagógica se concentra na pessoa total do aluno:
- Procura impor um modelo de raciocínio.
 - Preocupa-se em cobrir sistematicamente o programa da sua disciplina.
 - Trata o aluno como pessoa integral, não separa os aspectos intelectuais dos demais.
 - É a autoridade máxima na sala de aula e, geralmente, não admite o diálogo.
 - Valoriza o aluno que domina totalmente a matéria apresentada nas aulas.
33. O Conselho de Classe na maioria das escolas tornou-se um espaço récita de notas e conceitos, palco de lamúrias e reclamações. Dessa forma o Conselho de Classe coaduna-se com a perspectiva da avaliação:
- Mediadora.
 - Classificatória.
 - Diagnóstica.
 - Formativa.
 - Inclusiva.
34. Um dos mais graves problemas do sistema educacional brasileiro é o fracasso escolar, principalmente, nos anos iniciais. Para que o processo de ensino e aprendizagem tenha resultados satisfatórios, é preciso que seja instaurado em sala de aula um clima de cooperação e interação entre todos. Indique a alternativa **correta** que apresenta uma característica da aprendizagem cooperativa entre os alunos.
- São qualificados por sua habilidade de trabalhar mais rápido e mais corretamente que seus colegas.
 - Trabalham juntos para cumprir objetivos e tarefas compartilhadas.
 - Buscam benefícios pessoais e consideram irrelevantes os sucessos de seus colegas.
 - Trabalham juntos contra outros, para alcançar um objetivo que somente um ou alguns podem alcançar.
 - São classificados de acordo com um conjunto de normas padronizadas.
35. Para montar um projeto, é necessário ter claro que os objetivos que mobilizam os dois polos da relação pedagógica é o professor e o aluno. É **incorreto** afirmar que:
- O professor intervém adequadamente, tendo em vista seus objetivos como mediador entre o aluno e o conhecimento.
 - O aluno organiza, conjuntamente com o professor, o tempo e o espaço para o desenvolvimento do projeto.
 - O professor pensa nos possíveis meios que conduzem a realização do projeto.
 - O aluno envolve-se na execução de todas as suas etapas.
 - O professor realiza sozinho a avaliação no final do projeto.
36. É utilizada, em geral, para classificar os alunos no final do período, bimestre ou curso, expressando os resultados do seu rendimento em notas. Trata-se da avaliação:
- Somativa.
 - Mediadora.
 - Diagnóstica.
 - Informativa.
 - Emancipatória.
37. O caráter pedagógico da prática educativa se verifica como ação:
- Natural e informal.
 - Intencional e planejada.
 - Casual e informal.
 - Assistemática e espontânea.
 - Provisória e informal.

38. Considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais, os conteúdos são abordados em categorias. Podemos afirmar que:

- I. São apresentados em três categorias: conceituais, procedimentais e atitudinais.
- II. Os conteúdos referentes a procedimentos devem ser analisados do ponto de vista de uma aprendizagem mecânica.
- III. Ensinar e aprender atitudes requer um procedimento claro e consciente sobre o que e como se ensina na escola.

Está(ão) correta(as) a(as) afirmativa(s).

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas I.
- d) I, II e III.
- e) Apenas II.

39. Considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais sobre a organização do espaço na ação pedagógica, é correto afirmar que:

- I. O espaço de aprendizagem deve ultrapassar a sala de aula e ocupar espaços externos para realizar atividades cotidianas.
- II. A organização e limpeza da sala de aula deve ser tarefa do professor e de sua total responsabilidade.
- III. A sala de aula deve ter carteiras fixas para manter a sala sempre organizada.
- IV. A organização do espaço reflete a concepção metodológica adotada pelo professor e pela escola.

Está(ão) correta(s)

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) I, II, III e IV.
- e) Apenas I e IV.

40. Correlacione os componentes básicos do planejamento de ensino com suas respectivas caracterizações.

- (1) Objetivos () Materiais audiovisuais em geral, livros, quadro giz, texto, televisão, etc
- (2) Conteúdos () Etapa em que se verifica o alcance dos objetivos propostos.
- (3) Procedimentos () Descrição das metas, dos comportamentos esperados ao final do período a que o planejamento se destina
- (4) Recursos () Condições oferecidas pelo professor para que os alunos atinjam os objetivos.
- (5) Avaliação () Relação dos assuntos que serão estudados, coerentes com os objetivos propostos.

A sequência correta é:

- a) 2 - 3 - 4 - 5 - 1.
- b) 4 - 5 - 1 - 3 - 2.
- c) 4 - 5 - 1 - 2 - 3.
- d) 1 - 5 - 4 - 2 - 3.
- e) 2 - 3 - 5 - 4 - 1.